



Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas quinze horas e trinta minutos, no Lugar do Pisão, reuniu a Assembleia Municipal do Crato, em **sessão ordinária**, sob a presidência da sua excelentíssima Presidente, **Sandra Maria Sias Cardoso**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. **Informação da Atividade da Câmara Municipal;**
2. **Apreciação do Relatório do Auditor Externo Sobre a Informação Financeira do 2º Semestre de 2022**
3. **Apreciação e votação**, sob proposta da Câmara Municipal, **Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município – Ano 2022**
4. **Apreciação e votação**, sob proposta da Câmara Municipal, **Documentos de Prestação de Contas – Ano 2022**
5. **Apreciação e votação**, sob proposta da Câmara Municipal, **Modificação ao Orçamento /2023 -1.ª Revisão**
6. **Apreciação e votação**, sob proposta da Câmara Municipal, **Modificação às Grandes Opções do Plano – 2023/2026 - 1.ª Revisão**
7. **Apreciação e votação**, sob proposta da Câmara Municipal, **Regulamento Municipal de Funcionamento e Utilização da Área de Serviço de Autocaravanas do Concelho de Crato - Aprovação de Relatório de Consulta Pública**
8. **Apreciação e votação**, sob proposta da Câmara Municipal, **Ratificação da Deliberação n.º 320/2022, do Conselho de Administração da Empresa Águas do Alto Alentejo, para Manutenção para o Ano de 2023, das Tarifas sobre o Abastecimento de Água e Saneamento**
9. **Apreciação e votação**, sob proposta da Câmara Municipal, **Comissão Municipal de Trânsito – Apreciação e Aprovação de Alterações ao Trânsito e Sinalética no Concelho do Crato**

O eleito **José António Ribeiro Durão** foi **convocado** nos termos da Lei para **tomar posse** na Assembleia Municipal, pelo facto da eleita **Joana Novais da Rocha**, **eleita pelo partido Nós Cidadãos**, ter **renunciado ao mandato**, mas **não compareceu**.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2023, de 24 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, informou que o eleito José António Ribeiro Durão, de acordo com a Lei, detém trintas dias para justificar a sua ausência, sob pena de perda de mandato.

### Presenças:

#### Membros da Assembleia Municipal:

Registou-se a presença de Sandra Maria Sias Cardoso, João Manuel Ferreira Farinha, Rui António Pires Marques, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Celestino Marques Faustino, Miguel Romão Caldeira Batista, Célia Maria Felizardo Meira, Pedro Alexandre Bizarro Carranca, Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelinho, Luís Duarte Lopes Tomé e Francisco João Belo Farinha.

A eleita **Céu Maria Alves Gonçalves Batista** fez-se substituir por **Joaquim Manuel de Jesus Junceira**, por impedimento do eleito imediatamente a seguir na lista de candidatos à Assembleia Municipal, **Sílvia Alexandra Capelão Freire Louro**.

O eleito **Filipe Ricardo de Bastos Abreu**, fez-se substituir por **Laurentino João Calado D'Andrade**.

No que respeita aos **Presidentes das Juntas de Freguesia**, registaram-se as seguintes presenças:

Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, **Sérgio João Farinha Calado**, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, **Ana Izabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces**, Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, **José Manuel Abreu Garcia** e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, **Rui Miguel Subtil Pires**.

No que respeita aos membros do **Executivo Municipal**, registou-se a presença do senhor Presidente da Câmara, **Joaquim Bernardo dos Santos Diogo** e os senhores Vereadores **Pedro Miguel Belo Coelho**, **Marco Mendonça** e **Florinda João Requeixa Ribeiro Fortunato Raposo**.

O senhor Vereador **José Correia da Luz** não esteve presente e não justificou a sua falta.

Verificado o quórum necessário a senhora Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso** deu início aos trabalhos pelas quinze horas e trinta e oito minutos.



A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, convidou a Presidente da União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Ana Izabel Merêces para integrar a mesa da Assembleia Municipal uma vez que o 2.º **Secretário, Céu Batista**, não esteve presente.

### **PERÍODO CONCEDIDO AO PÚBLICO**

Registou-se a presença de público, mas não houve pedidos de intervenção.

### **PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Cardoso**, informou que decorreu no passado 31 de março, a reunião ordinária da Assembleia Intermunicipal da CIMAA, em Avis e esteve presente em representação da Assembleia Municipal, na qual foram aprovados dois documentos com relevância, o Relatório de Atividades 2022 e as Contas de Gerência de 2022.

Lembrou que estão a decorrer as comemorações do 49.º Aniversário do 25 de abril, iniciadas no dia anterior pelas freguesias, momento que considera muito especial, momento em que é privilegiado o contato com as pessoas e só assim faz sentido para os eleitos, estabelecendo proximidade e contato com as nossas gentes, referindo que estiveram em Cáfete, Flor da Rosa e Vale do Peso e que no dia de amanhã estarão em Monte da Pedra, Aldeia da Mata, Crato e Pisão onde irá decorrer a Sessão Solene Evocativa do 49.º Aniversário do 25 de Abril.

Ainda no dia de hoje irá realizar-se o Festival Internacional do Acordeão na Aldeia do Pisão, apelando a todos os eleitos da Assembleia Municipal para se associarem a estas comemorações do 25 de abril porque, enquanto eleitos deste regime democrático, mais do que um direito, a presença e a participação nestas comemorações é um dever, bem como o convite a todas as pessoas do Concelho do Crato.

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, fez uma Saudação ao **49.º aniversário do 25 de abril**, data extremamente importante para o País, que permite estar aqui hoje sem receios e sem medos, a expressar posições e a conviver democraticamente e, cumprir abril e cumprir o espírito e os ideais de abril é

isso mesmo, é saber estar em democracia e em liberdade, assumindo as diferenças de cada um e respeitando o próximo nessas mesmas diferenças.

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, fez uma Saudação ao **1.º de maio**, que marca a luta dos trabalhadores e das organizações sindicais, pelos direitos fundamentais dos trabalhadores, pela relevância e pela dimensão e importância que esta data encerra.

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, fez uma **Saudação aos 50 anos de existência do Partido Socialista**, tal como se fez relativamente ao Partido Comunista Português, em que se saudou o PCP pelos 100 anos de existência, referindo que a história da democracia é inseparável da história do PS e, é com enorme orgulho enquanto eleita pelo Partido Socialista, que hoje o afirma neste plenário democrático, dizendo que a fundação do Partido Socialista foi fundamental para a democracia, para a consolidação da liberdade, para a integração do País no projeto europeu e para a construção do Portugal que hoje somos.

Referiu que ao longo de meio século, o Partido Socialista tem trabalhado em prol da melhoria das condições de vida dos portugueses e tem contribuído para a criação dos mais importantes serviços públicos que tipificam o estado social, mormente a Segurança Social pública, Escola pública, Serviço Nacional de Saúde, lembrando ainda a luta que travou em plena crise pandémica para salvar vidas e lembrando ainda as recentes medidas que foram aprovadas para mitigar os efeitos de uma crise inflacionista originada pela inadmissível invasão da Rússia à Ucrânia.

Deu entrada na mesa da Assembleia Municipal, uma **Saudação ao 25 de abril**, entregue pelos **eleitos da CDU**, que se anexa à presente ata.

Tomou a palavra o eleito **Rui Marques, do PSD**, referindo que estando hoje no Pisão é um sinal muito forte que o Município quer dar, a propósito deste mês, do local e do futuro desta terra com altíssimo impacto no Concelho e na Região, naturalmente falando da Barragem do Pisão.

Citou *“em 25 de abril de 74 o movimento das forças armadas, interpretando as aspirações e os interesses da esmagadora maioria do povo português, sem empregar a força em salvação da pátria, derrubou uma longa ditadura vazia de apoio*



*popular que esvaziou os portugueses, através da injustiça social, os sujeitou e manipulou por meio das mais variadas formas de alienação, os lançou na Guerra Colonial e na Imigração”.*

Referiu que as palavras que acabou de citar referem-se ao primeiro período, do primeiro parágrafo da introdução, do primeiro programa do Partido Popular Democrático, aprovado no Congresso Nacional, reunido em Lisboa nos dias 23 e 24 de novembro de 1974. O PPD-PSD sempre se declarou fiel aos princípios da democracia política, inspiradores do constitucionalismo moderno, e da experiência política dos países da Europa Ocidental, está a falar de Liberdade.

No ambiente mais alargado impõe-se o efetivo cumprimento dos princípios da carta das Nações Unidas para que a liberdade seja possível e efetiva entre todos. Isto não se passa na Ucrânia ainda hoje, pois a guerra é incompatível com a liberdade. Frisou que se a Rússia acabar com a agressão, acaba a guerra, se a Ucrânia parar de se defender acaba a Ucrânia.

Disse que hoje em particular, deixou os parabéns ao Partido Socialista pelos seus 50 anos, e em especial, com a humildade democrática que se impõe às pessoas que pretendem abrir a mente à verdade, recordar um homem de, e da liberdade, de nome Mário Soares. Quanto à identidade com a liberdade a propósito deste grande senhor da democracia, destacou o facto do nosso País se opor frontalmente à ditadura corporativa de Salazar e Caetano. Foi um destacado constituinte que deu o peito às balas contra o cerco da Assembleia Constituinte, em oposição às forças extremistas da esquerda radical. Foi o homem da manifestação da Fonte Luminosa contra a tentativa de instauração de um regime totalitário por parte das forças mais extremistas do MFA. Foi o mais destacado político e principal promotor da entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia, hoje União Europeia.

Referiu que é na União Europeia, espaço de liberdade política, que é possível traçar um caminho cada vez mais acentuado, no sentido da igualdade entre as mulheres e os homens. Dos três pilares da construção política da União Europeia, dois são dirigidos por mulheres, a saber, a Presidência da Comissão Europeia e a Presidência do Parlamento Europeu. Em Portugal, também é bom recordar que na luta pela igualdade entre mulheres e homens e no domínio da política, o caminho já foi bem sublinhado no passado, quando se fez eleger para Presidente da Assembleia da República uma mulher de nome Assunção Esteves, bem como para Presidente de um importante partido político nacional, que se elegeu uma mulher de nome, Manuela Ferreira Leite. Frisou que é com factos que se devem escolher os argumentos.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2023, de 24 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

Dirigindo-se ao senhor Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo, deixou uma palavra de apreço e contentamento pela Inauguração da Praça do Município, pois está uma obra muito boa, estando de parabéns todo o Município do Crato.

Interveio o eleito **Miguel Batista, do PS**, dizendo que as comemorações do 25 de abril tiveram início ontem e foi uma festa muito singular por algumas freguesias, com a Inauguração da Praça do Município que a todos orgulha, e com um conjunto de espetáculos proporcionados pelos grupos culturais do Concelho que em nada deslustram, muito pelo contrário, demonstraram que têm gente com qualidade.

Deixou um apontamento aos 50 anos do Partido Socialista, lendo uma saudação que se anexa.

Mostrou-se muito agradado pela reativação da Juventude Socialista do Concelho do Crato, de quem espera muitos frutos, pois serão eles os futuros membros da Assembleia Municipal e de outros órgãos, são o futuro e as ideias deles e a sua irreverência fazem muita falta.

A Presidente da **Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, fez referência à inauguração da Praça do Município, que se realizou ontem, dia 23 de abril de 2023, e disse que, assumidamente a Praça está muito mais bela e mais digna, dando ao centro histórico da Vila uma nova centralidade, bem como, mais visibilidade e dignidade ao ex-libris do Crato, a Varanda do Grão-Prior. Esta inauguração foi feita com a prata da casa, pois contou com a presença das pessoas, coletividades e associações do Concelho do Crato, dizendo que em todas as comemorações do 25 de abril se considerou aquilo que é nosso, valorizando as pessoas, a cultura e o património.

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, informou do registo da correspondência **recebida e expedida de 24 de fevereiro a 24 de abril de 2023**, sendo o mesmo entregue a todos os membros da Assembleia Municipal.

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, colocou a proposta de **Ata nº 1/2023 da sessão ordinária de 24 de fevereiro de 2023** à votação a qual foi **aprovada, por unanimidade**.

**O eleito Rui Marques, José Garcia, Laurentino D'Andrade, Célia Meira e Eduarda Pires não participaram da votação por não terem estado presentes na referida reunião.**

A mesa da Assembleia Municipal apresentou um **Voto de Pesar pelo falecimento de Rui Nabeiro**, o qual foi subscrito por todos os eleitos da Assembleia Municipal e **aprovado por unanimidade**, que se anexa à presente ata.

A Presidente da **Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, disse que teve o privilégio de partilhar alguns momentos com o senhor Rui, como ele gostava de ser chamado, não só profissionalmente através do Instituto de Emprego e Formação Profissional e através da Segurança Social, mas também ao nível político, pois ele foi mandatário de candidaturas que teve o privilégio de integrar. Frisou que partiu um homem bom, foi uma enorme perda para o Alto Alentejo e para o País, mas, fica o seu legado. Destacou uma característica que lhe atribuiu que faz toda a diferença no carácter das pessoas, pois foi um homem com visão, um homem com uma enorme capacidade de trabalho, mas sobretudo um homem com uma grande humildade e com um trato extremamente fácil, deixando o seu mais sentido pesar pelo seu falecimento.

Tomou a palavra o eleito **Rui Marques, do PSD**, dizendo que quer lembra o senhor Rui Nabeiro como um doutor honoris causa da Universidade de Coimbra, pois esta entidade em boa hora, em vida, apadrinhou este doutoramento do senhor Rui Nabeiro, mais que justo.

Frisou que da boca do senhor Rui, ouviu duas notas que considera importantíssimas para as empresas e para a política, que foram *“antes uma ideia sem empresa, do que uma empresa sem ideias”* e *“o segredo não é a alma do negócio, a alma é que é o segredo do negócio”*, ou seja, a maneira como se faz, a maneira como cada um se entrega e o amor que se aplica à causa é que é verdadeiramente o segredo do negócio.

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, lembrou ainda uma frase do senhor Rui, *“se todos quiséssemos este mundo seria muito melhor”*

A mesa da Assembleia Municipal apresentou um **Voto de Pesar pelo falecimento de Armando Varela**, o qual foi subscrito por todos os eleitos da Assembleia Municipal e **aprovado por unanimidade**, que se anexa à presente ata.

A Presidente da **Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, disse que também teve o privilégio de conviver com Armando Varela, profissionalmente através do Instituto de Emprego e Formação Profissional e sempre lhe reconheceu respeito, pertenciam a partidos políticos diferentes, mas sabiam respeitar-se nessa diferença e reconhece-lhe qualidades, era um defensor de causas e era um grande defensor e amante do seu distrito.



Interveio o eleito **Rui Marques, do PSD**, relativamente a Armando Varela disse corroborar com as palavras da Presidente da Assembleia, frisando que foi uma pessoa que partiu muito cedo e de uma forma inesperada. Destacado militante Social Democrata e humildade. O empenhamento e a vontade de servir eram as travesmestras da sua personalidade, homem simples, bom, competente e ao serviço da causa pública.

De seguida a Assembleia Municipal procedeu a um **minuto de silêncio pelo falecimento de Rui Nabeiro e Armando Varela.**

## PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”:

### 1. Informação da Atividade da Câmara Municipal

Tomou a palavra o eleito **Rui Marques, do PSD**, dizendo que comporta o relatório de Atividades da Câmara Municipal, um conjunto de informações analíticas e que devidamente articulado com a informação vertida no conjunto do suporte documental da ordem de trabalhos, dá para ter uma ideia clara da atividade da Câmara Municipal, pelo que, só se irá centrar de uma forma muito breve em simples questões, até porque tem a certeza de que toda a documentação aqui presente foi sujeita à melhor atenção e estudo por parte de todos.

Destacou a Semana Santa, dizendo que não foi só a evidência da religiosidade popular professada através da manifestação pública da fé, exibida pelos cristãos católicos ora presentes nas diversas cerimónias enquanto expressando verdadeiros sacramentais, sinal de compromisso de um número elevadíssimo de pessoas em face dos valores e materiais espirituais que a quaresma convida anualmente a visitar e culminar na semana maior.

Fez referência, à parte dos desígnios da paróquia propriamente dita, ao envolvimento das diferentes entidades sociais, culturais e religiosos, toda a envolvência logística, a magnífica prestação da Filarmónica do Crato e o empenho por parte dos órgãos municipais e de freguesia, para que tudo fosse vivido com a máxima dignidade, destacando sobretudo o respeito e o compromisso com que tudo foi vivido por parte de todos, sublinhado pelo generosidade de muitos semblantes de rostos comovidos mas felizes, aliás, expresso em alguns sorrisos radiantes de paz interior. Frisou que é para isto que também servem as redes sociais, sobretudo para que se possa ser testemunha destes sinais de espiritualidade e, nestes domínios, poder dizer que é a alma de um povo



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2023, de 24 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

quem mais ordena e, assim, continuar a chamar às férias escolares deste período, férias da Páscoa, tal qual se deve reafirmar pelo advento, férias do Natal.

Em nota de conclusão desta sua reflexão, disse que fica a ideia de que todos saibam, sem exceção, aliar a particularidade da segurança daqueles que acreditam e positivamente potenciar a comemoração desta semana maior, como projeto âncora no fomento e na expressão do que de melhor tem o Crato, pois todos ganham.

Fez referência à Bolsa de Turismo de Lisboa dizendo que todos viram através dos órgãos de comunicação social, redes sociais e páginas institucionais, o que lá se passou e, pessoalmente gostou, mas no domínio do Turismo, questão estruturante para o Concelho, o importante é colocar o Crato no mapa e este é um passo entre muitos, a apontar para a elaboração de uma estratégia local de turismo com inserção regional do Concelho do Crato, frisando que a Barragem do Pisão fará parte dessa estratégia, mas até lá, deverão melhorar-se algumas valências já existentes e aumentar a capacidade de oferta, tais como, Centro Interpretativo do Megalitismo, Centro Interpretativo do Canteiro e Calceteiro, criar rotas e percursos no Concelho, requalificar sob o ponto de vista paisagístico a Aldeia de Flor da Rosa, valorizar o Castelo, Fortaleza e Muralhas, valorizar a zona ribeirinha de Monte da Pedra, Parque de Campismo do Crato, recuperar e dinamizar a Estação de Vale do Peso.

Referiu que está a falar de compromissos assumidos pela força política ganhadora das pretéritas eleições e que governa os destinos do Concelho, ou seja, está a falar de parte do programa eleitoral do Partido Socialista, considerando que, se o que acaba de ser exposto for concretizado, todos ganham, sobretudo o Crato, ganha também a força política que apoia o Executivo, e ganha a oposição, porque quanto mais e melhor este Executivo fizer mais facilitada será a vida de quem, com competência e seriedade política perante os munícipes, se propuser ser alternativa no futuro.

Relativamente à Volta ao Alentejo, "A Alentejana", considerou muitíssimo positiva a evidência do Crato neste acolhimento a tão nobre modalidade desportiva e de tão importante prova do calendário nacional, aliás, a modalidade desportiva mais democrática de todas, por quanto grátis e que vem ao nosso encontro e assim aconteceu, pois, a prova passou em todas as freguesias do Concelho do Crato.

Relativamente à situação financeira que reporta a 17 de abril de 2023, disse que aparece uma responsabilidade financeira na forma de leasing a corresponder ao valor de 72.256,72€, e perguntou a que se refere.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2023, de 24 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

Interveio o eleito **Miguel Batista, do PS**, dizendo que relativamente à análise do documento enviado verificou que os projetos do Portugal 2020 estão todos em fase de conclusão ou em entrega de relatórios, havendo ainda uma obra ou outra por terminar, tal como a rotunda do Crato e o Edifício da Varanda do Grão-Prior.

Destacou a participação na Bolsa de Turismo de Lisboa, que cada vez está mais participada e concorrida, referindo que os Municípios do Interior têm mesmo que estar presentes para a catalisação do Turismo.

Relativamente à Cultura e Desporto, constatou vários eventos realizados, nomeadamente o Jogos do Alto Alentejo, com Padel, Sueca, Tiro, etc., destacando o Campo de Tiro do Crato, já homologado e com muito boas infraestruturas, a Volta ao Alentejo que desta vez foi totalmente diferente, passando em todas as freguesias do Concelho do Crato, a Prova Todo-o-Terreno em Cáfete que foi uma mais valia para o Concelho, os Torneios de Ténis, a Caminhada Mais Mulher em Lisboa, que contou com a participação de cerca de 50 pessoas do Município, a Semana Santa com grande relevância e trazendo muita gente ao Concelho.

Frisou que as Festas de São Gregório foram de grande qualidade, com uma excelente organização de um grupo de jovens valorosos. Destacou os concertos de Páscoa, da Filarmónica e de música clássica, na Igreja Matriz.

Fez referência ainda ao Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, com uma visita guiada ao património do Renascimento e Barroco do Concelho, sob a orientação do Dr. Paulo Pereira na qual abordou monumentos do Centro Histórico do Crato e de Flor da Rosa, nomeadamente a originalidade da fachada do Museu Municipal e a sua evolução enquanto monumento histórico, a Varanda do Grão-Prior, ex-líbris da Vila do Crato, a Igreja Matriz do Crato e a sua evolução ao longo dos tempos, bem como a sua riqueza interior de arte sacra, e o Mosteiro da Flor da Rosa, um dos mais originais e intrigantes edifícios do gótico português, monumentos que enriquecem a história e a cultura do nosso Município.

Congratulou-se com a ocupação de 12 novos postos de trabalho, havendo ainda concursos a decorrer e registou com agrado a limpeza das palmeiras da Rua D. Manuel I, trabalho feitos pelos trabalhadores do Município o que é de louvar.

Frisou o simulacro que houve na Escola do Crato e disse que no Agrupamento de Escolas onde leciona não se recorda de ter existido qualquer evento desta natureza e que aqui no Concelho do Crato há essa preocupação da Proteção Civil.

Relevou a limpeza urbana, pois, lembra-se bem que, há seis anos atrás, não era assim, referindo que o Crato está impecável tal como as suas freguesias graças aos acordos e ao bom trabalho do Executivo com todos os



Presidentes de Junta, sendo que a falta de limpeza urbana deixou de existir, impulsionando-se a entrada de pessoal, a aquisição de bons equipamentos de limpeza e vestuário adequado, frisando também que as rotundas e jardins estão muito mais apelativos e agradáveis, trabalho que vai sendo feito paulatinamente.

Disse que o Portugal 2020 está a terminar, vai iniciar o Portugal 2030 e constatou que existe planificação da parte do Município para aproveitar as candidaturas que irão sair, tais como o estudo e planificação de um parque de estacionamento na zona do antigo lagar, a zona desportiva de Cáfete, uma sala modelo para a EBI/JI.

Deu boa nota das reuniões sobre o Festival do Crato, as reuniões sobre a Barragem do Pisão, nomeadamente as reuniões com os proprietários da Zambujeira e dos Andreiros e a Pró-associação do Pisão, considerando estas bastante importantes. Constatou igualmente reuniões com investidores, pois o aparecimento da Barragem do Pisão e a sua execução está a chamar a atenção dos vários setores, tais como o turismo, comércio, agricultura.

Fez referência à reunião com a Direção Geral de Energia e Geologia sobre a criação de um cargo de Diretor das Termas de Monte da Pedra e várias reuniões do Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial do 2030.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Cáfete, José Garcia**, dizendo que, após a consignação da Empreitada da Construção da nova Extensão de Saúde de Cáfete, regista com agrado que esta empreitada já se iniciou e está a decorrer dentro do planeado, esperando que até final do ano esteja ao dispor dos profissionais e de todos os utentes esta infraestrutura muitíssimo importante para a freguesia de Cáfete.

Disse que foi com agrado que viu nos principais órgãos de comunicação social o interesse e o acompanhamento que estão a fazer relativamente à construção do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão, que considera fundamental para o desenvolvimento do território, congratulando-se com o trabalho desenvolvido pelo senhor Presidente da Câmara em articulação com a CIMAA e pelos deputados eleitos pelo círculo de Portalegre.

Interveio o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo**, destacando com agrado a realização desta reunião no Pisão, a forma descentralizada como a Assembleia Municipal vai fazendo esta reuniões, pois é para si um ato muito simbólico e importante da parte deste órgão, aproximando assim, de uma forma significativa aquilo que é a sua ação e da gestão autárquica e do Poder Local às populações, simbolicamente ainda mais, quando nesta aldeia será instalado o maior investimento feito nos últimos anos no Alto Alentejo. Frisou que é de todo merecido e importante esta iniciativa e também, centralizar na aldeia do Pisão as



comemorações do 25 de abril com a Sessão Solene que decorrerá amanhã e, que, iniciou ontem também o périplo pelas freguesias.

Deu nota positiva à senhora Presidente da Assembleia desta iniciativa, que já decorre há mais de um ano, ou seja, levar antecipadamente o festejo da data do 25 de abril às localidades para maior tranquilidade, para uma maior possibilidade de se poder contactar com as populações, poder-se levar a Filarmónica do Crato a todas as freguesias, metodologia que funciona na perfeição.

Mostrou tristeza pela não participação de alguns membros, quer do Executivo, quer da Assembleia Municipal, quer das Juntas de Freguesia e Assembleias de Freguesia, pois considera que quando se é eleito, existe um responsabilidade acrescida com um mandato que foi dado pelo povo através do voto, e a ausência de muitos eleitos não dá a dignidade que estes festejos merecem, que esta data merece e que o povo merece.

Relativamente à Atividade da Câmara Municipal deu nota que há questões pertinentes, as quais agradece a forma como foram feitas, deixando uma nota de felicidade porque o tema de discussão é o programa eleitoral do Partido Socialista, pois os restantes programas eleitorais eram um vazio autêntico de soluções e, portanto, permanecem as propostas do Partido que representa, estando disponível para debatê-las com toda a frontalidade e com toda a alegria.

Relativamente ao Turismo disse que, a maneira como se tratam os objetivos neste setor têm de ser consolidados e, a Bolsa de Turismo de Lisboa é introduzida dentro de uma estratégia da Entidade Regional de Turismo para esse objetivo, é dividida em duas fases, uma dedicada aos profissionais e outra dedicada ao público em geral. Frisou que posicionalmente o que se decidiu implementar este ano, foi virado para o público em geral com um evento muito próprio que tem a ver com “Experimente o Crato” através do Festival do Crato.

Disse que foi uma decisão ponderada e assumida por si, e que tem como objetivo aproveitar aquilo que é a visibilidade extraordinária que o Festival do Crato dá ao Crato e poder tocar os públicos das mais diversas idades.

Referiu que aceita que qualquer membro da Assembleia Municipal considere que se devia ter escolhido qualquer outro motivo para o posicionamento na BTL, considerando que escolher muitos motivos, esse foco dispersa-se. Crê que aquilo que foi a oferta dentro do enquadramento em que o Município do Crato está inserido, ou seja, em conjunto com vários Municípios, o Município do Crato teve um maior e melhor momento da Bolsa de Turismo de Lisboa. Deu nota que todos os membros da Assembleia Municipal foram convidados



para estar presentes neste evento e teve a ver com a apresentação de um artista para o Festival do Crato e uma degustação de produtos regionais.

Disse que no programa eleitoral do Partido Socialista existem inúmeros elementos onde o Turismo pode ser potenciado, e que o que é necessário são oportunidades para serem colocados em prática e, se esses itens fossem todos somados seria financeiramente inalcançável no mandato, considerando que o importante é estarem lá, que se saiba qual é o caminho, que haja trabalho feito em termos de planeamento e, assim que existirem oportunidades, aproveitá-las.

Frisou que é isso que tem tentado fazer, com parcerias, com a ajuda de todos, com um posicionamento diferente, solicitando à Entidade Regional de Turismo, relativamente ao Crato, com o posicionamento que o Crato teve na Semana Santa, apostando na publicidade, na divulgação, na parceria com a Paróquia e com a Santa Casa da Misericórdia, no sentido de cada um potenciar aquilo que de melhor tem, e o somatório de todos conseguir os melhores resultados.

A introdução da Volta ao Alentejo em Bicicleta foi também uma experiência do Município do Crato e, como todos sabem, ela não é gratuita, teve um pagamento que foi assegurado pela Câmara Municipal à organização, mas com o pedido de passar em todas as freguesias, apenas com uma exceção, porque a via de acesso era a mesma de retorno, tornando-se impossível a sua passagem pelo Pisão, mas que mesmo assim teve um bom impacto, teve uma boa visibilidade, precisando apenas de dois ou três melhoramentos em termos do nosso posicionamento interno, mas no geral foi algo de muito positivo que se conseguiu.

Informou que o leasing que aparece na situação financeira do Município tem a ver com a aquisição de viaturas elétricas, a qual o procedimento de concurso obrigava que fosse através de leasing.

Deu boa nota de como decorrem as obras do PT2020, tal como a Rotunda no centro da Vila, o Centro Interpretativo do Urbanismo e da História do Crato, a Extensão de Saúde de Gáfete, mesmo sendo uma obra da responsabilidade da ULSNA, considerando que dentro daquilo que são estes financiamentos, o que traz mais nervosismo é, eventualmente, a aquisição do autocarro elétrico por falta de resposta da empresa que é responsável pela entrega desta viatura ao Município do Crato.

Relativamente às reuniões da Barragem do Pisão disse que continua a ser um processo desafiante no seu desenvolvimento, mas irreversível naquilo que é o trabalho que tem sido desenvolvido. Frisou que tem reunido



com alguns proprietários, com a Junta de Freguesia que por direito é a legal representante dos fregueses desta aldeia, bem como com a Pró-associação que foi constituída por alguns dos seus moradores.

Informou que durante o mês de maio está em condições de lançar alguns concursos públicos fundamentais para esta obra, bem como mais alguns estudos necessários.

Tem tido algumas reuniões com investidores relacionados com hotelaria, relacionados com serviços, das quais espera, até final deste ano, ter conclusões muito mais fundamentadas.

Relativamente às Termas de Monte da Pedra, não passa de uma obrigação legal, considerando que talvez se tenha que inverter a postura e visão, na qual era entendimento do Presidente da Câmara e daqueles que acompanham a tempo inteiro, que a solução passaria por uma parceria público-privada, e havendo um vazio de investimento de investidores privados, terá que se procurar uma meia solução, uma solução que seja óbvia e oportuna para o Município, aproveitando este recurso.

Relativamente ao PT2030, tem estado em reuniões muito embrionárias, tem o mapeamento feito dos investimentos que entende serem fundamentais para o concelho do Crato e, que, a todo o momento se poderão tornar públicos e a calendarização dos mesmos.

**A Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, disse que se identifica com as palavras do senhor Presidente da Câmara relativamente à ausência dos eleitos dos diferentes órgãos autárquicos nas comemorações do 25 de abril, pois considera que é fundamental que todos possam honrar a confiança que os cidadãos depositaram nos eleitos, é fundamental que se possa honrar o Município e os órgãos autárquicos.

Disse que o Crato está com uma visão estruturante, com projetos definidos e projetados e é com enorme orgulho que vê um Crato limpo, cuidado e muito mais bonito do ponto de vista da jardinagem.

Relativamente à Barragem do Pisão disse que este projeto é transformador, estruturante e diferenciador e será uma realidade e uma grande oportunidade para todo o Alto Alentejo e é o maior investimento público de há décadas neste distrito e que terá efeitos multiplicadores nas mais diversas áreas de atividade, para que se possa ter um futuro muito mais justo e coeso, muito mais sustentável e competitivo.

Deixou uma palavra de agradecimento à população do Pisão, que obviamente ficará com as memórias desta aldeia, mas, também ficará com o conforto e a gratidão daquilo que vai disponibilizar ao território.

Referiu que este investimento estruturante se deve à decisão de um Governo do Partido Socialista, à decisão de um Primeiro-Ministro chamado António Costa, à união notável dos quinze Municípios do Alto Alentejo e ao

trabalho de todos aqueles que, abnegadamente o fazem, em prol da sua concretização, referindo-se ao senhor Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo.

## **2. Apreciação do Relatório do Auditor Externo Sobre a Informação Financeira do 2º Semestre de 2021**

O **Revisor Oficial de Contas, Dr. Pedro Costa**, na qualidade de Auditor Externo, fez uma breve apresentação do documento supracitado e disponibilizou-se para quaisquer esclarecimentos que os eleitos considerem pertinentes.

Interveio o eleito **Rui Marques, do PSD**, dando uma nota política ao documento em apreço dizendo que, o relatório oferece toda a possibilidade e uma análise sustentada da realidade orçamental financeira do estado das contas do Município, em consequência da dinâmica normal das opções políticas e estratégicas da governação por parte do Executivo, destacando que através do mapa da execução orçamental da despesa repara-se na rubrica “transferências correntes e subsídios” a evidenciar um apoio musculado a IPSS e demais entidades elegíveis. Errada seria uma outra qualquer política diversa desta, neste domínio, pois estaria em confronto direto com os valores de políticas do centro direita em territórios com especificidades tão próprias da região, dominada por uma pirâmide invertida que é a demografia, e esta deve ser umas das principais preocupações, ou seja, considera que a política que este executivo está a seguir é política para este território que qualquer governo hipotético de centro direita, neste tipo de Municípios, deve seguir.

Referiu que pelo mapa de indicadores de análise da evolução da receita, apesar das receitas próprias já apresentarem um acréscimo a 2021, ainda assim estas são só 28,4% da receita total, sugerindo que se implementem políticas pelo lado da receita e da despesa, por forma a melhorar este indicador, pois os PT2020, o PT2030 e o PRR vão acabar, não são eternos, considerando que se não se acautelar o futuro hoje, dificilmente irão haver oportunidades iguais às que têm havido.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Garcia**, dizendo que relativamente aos valores indicados considera que nada de anormal se revela nestes documentos, relativamente ao normal funcionamento de uma entidade como é o Município, em termos económicos, em termos financeiros e até em termos de execução orçamental, no entanto sobressai um aumento das despesas de natureza de capital, muito por conta dos investimentos que estão a ser feitos pelo Município e pela recorrência aos fundos que ainda estão disponíveis.



Referiu que o eleito que fez a intervenção anterior salvaguardou para o futuro, a longo prazo, o cuidado que se deve ter com esta gestão e com estes investimentos mas, considera que agora que existem fundos tais como o PT2020 que está a terminar e o PT 2030 que está a iniciar, há que aproveitá-los, nem que tenha que haver um investimento parcial por parte do Município, desde que estes investimentos de capital sejam em abono da melhoria da vida dos munícipes e das populações.

Frisou que esta análise financeira, económica e orçamental demonstra o período pós pandemia que fez reativar muitos dos eventos, muitas das atividades culturais do Município, e a inflação desde a invasão da Rússia à Ucrânia, revelando-se no fornecimento dos serviços externos, tais como combustíveis e eletricidade.

Deu nota positiva à capacidade de endividamento do Município, que é de 1,6 milhões de euros, o que quer dizer que se o Município tiver que ir à banca poderá fazê-lo sem qualquer problema.

Interveio o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo**, deixou uma palavra de apreço aos técnicos do Município pelo trabalho que desenvolveram quer na Prestação de Contas, quer na Revisão que foi feita ao Orçamento, com muito profissionalismo e com muita elevação. Igualmente deixou uma palavra de apreço ao Dr. Pedro Costa, quer pelo trabalho que faz absolutamente profissional e isento, quer por algumas notas técnicas ao Município, aos técnicos e ao Presidente da Câmara, de como deve evoluir a gestão, algo a que não era obrigado a fazer, mas, que simpaticamente o vai fazendo.

Frisou que neste relatório semestral e na Prestação de Contas, aquilo que se verifica fundamentalmente são dois ou três pontos que não entende totalmente da mesma forma, que o membro da Assembleia Municipal, Rui Marques, considerando que o desafio está do lado da despesa, não tanto do lado da receita, se bem que do lado da receita, tem que dar duas ou três notas. Falou-se em receitas próprias e em políticas, explicando que as receitas próprias são constituídas por uma série de itens que são da responsabilidade do Município e muitas delas são responsabilidade do Município, do Executivo e do Órgão deliberativo. Quando se abdica de percentagens, por exemplo, relativamente ao IRS, ao IMI, ou à derrama, está-se a influenciar diretamente essa rubrica das receitas próprias, podendo ser 1%, mas é o suficiente para se passar de 89 para 90.

Disse que até ser Presidente de Câmara, nunca foi dada oportunidade aos Presidentes de Junta de terem acordos de transferência ou através das descentralização de competências, pois são cerca de 180 mil euros que a Câmara passa diretamente para as freguesias, e deixa de ser receita transferida para o Município, frisando que não está nada arrependido desta transferência, agradecendo a coragem dos Presidentes de junta terem aceite este desafio.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2023, de 24 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

Frisou que quando um Executivo delibera por unanimidade, que continua a apoiar as instituições sem fins lucrativos, está a abdicar de uma parte substancial do saldo que tem à sua disposição para investimento. Quando se tomam decisões corajosas de profissionalizar a gestão da água e do saneamento, estão-se a tomar medidas que a curto/médio prazo têm impactos negativos na receita e na despesa.

Referiu que irá ter um desafio relativamente às despesas correntes, tem um desafio superado relativamente às despesas de capital, continua-se a aumentar as despesas de capital, fundamentado não na receita de capital, mas na transferência das receitas correntes para fazer investimento de capital e isto é algo que não se verificava anteriormente à sua gestão.

Relativamente a outras situações que têm a ver com a diminuição das receitas correntes versus receitas de capital deve-se ao deferimento dos pagamentos feito no final do ano de obras de investimentos versus o reembolso da parte financiada, criando estes desequilíbrios entre aquilo que foi pago no fim do ano e a receita obtida no fim do ano.

Referiu que, segundo o que está escrito no relatório, o enorme desafio não é nas despesas de pessoal, mas sim com as aquisições de bens e serviços, explicada por tudo aquilo que é contratação ao nível da prestação de serviços e tarefas, por tudo aquilo que é contratação para aquisição de serviços que potenciem a capacidade do Município ter projetos prontos, de fazer fiscalização de obras, de cumprir com aquilo que são os objetivos e os rácios para o próximo ano em termos daquilo que é a sua capacidade de fazer. Frisou que há algum trabalho interno ainda para fazer nesta rubrica.

Relativamente à rubrica de despesa com pessoal, disse que ela tem uma diminuição mas, tem que se ter noção do equilíbrio com que se vai dotando o mapa de pessoal, referindo que quando chegou à Câmara Municipal verificou que em determinados setores existia um vazio de entrada de pessoas, sabendo que isso se fazia, porque aumenta a disponibilidade no saldo para o Presidente da Câmara fazer aquilo que entende. Quando tomou esta decisão política ela é consciente e quando começa a dotar o mapa de pessoal com pessoas e começa a contratar outros técnicos e especializações, para si foi óbvio que mais tarde ou mais cedo, esta rubrica despesa com pessoal iria ter um acréscimo. O que verificou ainda este ano é que ela não é substancial porque até diminuiu, ou seja, de 31.14% passou para 26.50%, não deixa de ser um valor importante, 26,9% daquilo que são o total das receitas que se gastam com pessoal, considerando isto, por enquanto, um investimento.

Referiu que o investimento que se faz nas obras, a diferenciação entre aquilo que foi os recebimentos relativamente à água e saneamento e à despesa que se continua a ter até, sensivelmente, o mês de outubro, ou



seja, o Município continua a pagar água e saneamento em alta até outubro e deixou de ter receita sensivelmente em junho e, portanto, esta diferenciação são três meses, o que equivale a 200 mil euros, mais 200 mil euros das freguesias e mais 200 mil euros dos eventos e chega-se rapidamente à conta que aqui está.

Como nota final disse que o grande desafio é o equilíbrio das contas, o grande desafio é interno ao nível da despesa, a responsabilidade de todos, a responsabilidade, acima de tudo, do Presidente da Câmara e o trabalho cada vez mais profissionalizado do Executivo e dos técnicos e para isso, os técnicos precisam de condições de trabalho, de formação e o Presidente precisa cada vez mais de ser um gestor do que meramente um Presidente de Câmara. Este desafio é um desafio enorme para o futuro, para o qual as Autarquias Locais não estão preparadas, para o qual cada vez vai ser mais difícil ter pessoas disponíveis e com formação necessária, para assumir tudo aquilo que são as obrigações de um Presidente de Câmara. Sem esta evolução os Municípios vão ser esmagados.

3. **Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município – Ano 2022**

Interveio o eleito **Rui Parques, do PSD**, dizendo que em face do mapa de síntese por conta no total de 111 páginas encontrou bens, direitos e obrigações patrimoniais desde o ano de 1999, enquanto início de utilização dos mesmos até ao ano de 2022, estando-se a falar de milhares de ativos em dezenas de anos e por mais que se esforçasse era impossível apreciar e muito menos votar este inventário porque não conhece os bens, logo não os pode identificar porque não estava cá, logo não se pode vincular e não tem capacidade substantiva e técnica para poder aferir o que é pedido. Frisou que talvez por isso mesmo o legislador, de forma inteligente diga que, neste domínio só compete à Assembleia Municipal apreciar o Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais. Não permite votar, só exige a apreciação. Sem drama e sem precisar de parecer algum, informou que não votará este ponto, pois leu a Lei.

O eleito Celestino Faustino, a eleita Eduarda Subtil, os senhores Presidentes da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata e Monte da Pedra corroboram com as palavras do eleito Rui Marque e também não votarão este ponto.

Interveio o eleito **Miguel Batista, do PS**, dizendo que agora entende porque é que o senhor Vereador Marco Mendonça votou contra este documento na reunião de Câmara, afirmando que iria entregar declaração de voto, a qual os eleitos da Assembleia ainda não têm conhecimento da mesma e que seria bom que a pudesse



fazer para que os eleitos tivessem um melhor conhecimento das suas ideias e opiniões e por que é que está contra.

Constatou que este documento este ano vem um pouco modificado, mas apreciando vê que há uma depreciação no valor patrimonial, que o documento está bem apresentado tecnicamente, e que votará favoravelmente.

**Os eleitos do PSD não participaram na votação deste ponto.**

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou o **Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município – Ano 2022**, nos termos da deliberação n.º 130 da minuta da ata 8/2023, de 19 de abril, da Câmara Municipal, à votação a qual foi **aprovada**, por **unanimidade**.

4. **Apreciação e votação**, sob proposta da Câmara Municipal, do **Documentos de Prestação de Contas – Ano 2022**

Interveio o eleito **Rui Parques, do PSD**, dizendo que analisados que sejam os quadros do grau de execução das Grandes Opções do Plano, a execução do Plano Plurianual de Investimentos, a execução das Atividades mais Relevantes, respetivamente dos anos de 2016 a 2022, verifica-se factualmente, são os números que dizem que se está perante um acentuar positivo ao longo do tempo dos respetivos graus de execução. Disse que é isto que lhe dizem os números e é isto que lhe pedem para votar.

Ainda assim, em boa verdade, depois da referência que fez no início em comentar a análise do relatório do Auditor Externo sobre a informação financeira do 2.º semestre 2022, e pela análise dos quadros da evolução das receitas e das despesas respeitantes aos anos de 2016 a 2022, estes evidenciam a tal referencia de que há uma aposta muito forte deste executivo, com tendência crescente até ao presente em apoiar as IPSS's do Concelho. Aliás, pelo que conhece, no quadro deste mandato autárquico por parte do PPD/PSD, também esta política tem merecido a sua total aprovação, pelo que, em consonância com os votos expressos neste domínio e noutro só lhe resta concordar e bem, com este documento aqui em apreço.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2023, de 24 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou o **Documentos de Prestação de Contas – Ano 2022**, nos termos da deliberação n.º 131 da minuta da ata 8/2023, de 20 de abril, de 19 de abril, da Câmara Municipal, à votação a qual foi **aprovada**, por **maioria**, a saber:

a) **14** (catorze) **votos a favor**, a saber:

- **10** (dez) **votos do Grupo do PS**: Sandra Maria Sias Cardoso, João Manuel Ferreira Farinha, Joaquim Manuel de Jesus Junceira, Laurentino João Calado D'Andrade, Miguel Romão Caldeira Batista, Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelinho, Luís Duarte Lopes Tomé, Francisco João Belo Farinha, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Ana Izabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.
- **2** (dois) **votos do Grupo da CDU**: Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Pedro Alexandre Bizarro Carranca.
- **1** (um) **voto do Grupo do PSD**: Rui António Pires Marques.
- **1** (um) **voto do Grupo do Nós Cidadãos**: Célia Maria Felizardo Meira.

b) **4** (quatro) **abstenções**, a saber:

- **4** (quatro) **votos do Grupo do PSD**: Celestino Marques Faustino, Eduarda Maria Subtil Pires, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Sérgio João Farinha Calado, Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Miguel Subtil Pires.

5. **Apreciação e votação**, sob proposta da Câmara Municipal, da **Modificação ao Orçamento /2023 -1.ª**

### Revisão

Interveio o eleito **Rui Parques, do PSD**, dizendo que está perante um documento que tem por finalidade exclusivamente ajustar o orçamento à Execução Orçamental. Nem sempre as previsões e expetativas são conformadas com a realidade. Este trabalho é eminentemente técnico, retratar necessidades e ajustes contabilísticos. Naturalmente que se está no cumprimento de dispositivos legais pelo que, de outra maneira, não deixa de se realizar tal qual está. Disse que votará favoravelmente este ponto.

Frisou que não basta dizer que os técnicos da Câmara são excelentes, considerando que se tem que ser coerente e consequente.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2023, de 24 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou a **Modificação ao Orçamento /2023 -1.ª Revisão**, nos termos da deliberação n.º 132 da minuta da ata 8/2023, de 19 de abril, da Câmara Municipal, à votação a qual foi **aprovada**, por **maioria**, a saber:

a) **15** (quinze) **votos a favor**, a saber:

- **10** (dez) **votos do Grupo do PS**: Sandra Maria Sias Cardoso, João Manuel Ferreira Farinha, Joaquim Manuel de Jesus Junceira, Laurentino João Calado D'Andrade, Miguel Romão Caldeira Batista, Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelinho, Luís Duarte Lopes Tomé, Francisco João Belo Farinha, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Ana Izabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.
- **2** (dois) **votos do Grupo da CDU**: Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Pedro Alexandre Bizarro Carranca.
- **2** (dois) **voto do Grupo do PSD**: Rui António Pires Marques, Celestino Marques Faustino,
- **1** (um) **voto do Grupo do Nós Cidadãos**: Célia Maria Felizardo Meira.

b) **3** (três) **abstenções**, a saber:

- **3** (três) **votos do Grupo do PSD**: Eduarda Maria Subtil Pires, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Sérgio João Farinha Calado, Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Miguel Subtil Pires.

### 6. Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, da **Modificação às Grandes Opções do Plano – 2023/2026 - 1.ª Revisão**

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou a **Modificação às Grandes Opções do Plano – 2023/2026 - 1.ª Revisão**, nos termos da deliberação n.º 133 da minuta da ata 8/2023, de 19 de abril, da Câmara Municipal, à votação a qual foi **aprovada**, por **maioria**, a saber:

a) **15** (quinze) **votos a favor**, a saber:

- **10** (dez) **votos do Grupo do PS**: Sandra Maria Sias Cardoso, João Manuel Ferreira Farinha, Joaquim Manuel de Jesus Junceira, Laurentino João Calado D'Andrade, Miguel Romão Caldeira Batista, Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelinho, Luís Duarte Lopes Tomé, Francisco João Belo Farinha, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires,

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 2/2023, de 24 de abril

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

Flor da Rosa e Vale do Peso, Ana Izabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces e Presidente da Junta de Freguesia de Cáfete, José Manuel Abreu Garcia.

- **2 (dois) votos do Grupo da CDU:** Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Pedro Alexandre Bizarro Carranca.
- **2 (dois) voto do Grupo do PSD:** Rui António Pires Marques, Celestino Marques Faustino,
- **1 (um) voto do Grupo do Nós Cidadãos:** Célia Maria Felizardo Meira.

b) **3 (três) abstenções**, a saber:

- **3 (três) votos do Grupo do PSD:** Eduarda Maria Subtil Pires, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Sérgio João Farinha Calado, Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Miguel Subtil Pires.

### 7. **Apreciação e votação**, sob proposta da Câmara Municipal, **Regulamento Municipal de Funcionamento e Utilização da Área de Serviço de Autocaravanas do Concelho de Crato - Aprovação de Relatório de Consulta Pública**

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou o **Regulamento Municipal de Funcionamento e Utilização da Área de Serviço de Autocaravanas do Concelho de Crato - Aprovação de Relatório de Consulta Pública**, nos termos da deliberação n.º 120 da minuta da ata 7/2023, de 5 de abril, da Câmara Municipal, à votação a qual foi **aprovada**, por **unanimidade**.

### 8. **Apreciação e votação**, sob proposta da Câmara Municipal, **Ratificação da Deliberação n.º 320/2022, do Conselho de Administração da Empresa Águas do Alto Alentejo, para Manutenção para o Ano de 2023, das Tarifas sobre o Abastecimento de Água e Saneamento**

Interveio o eleito **Rui Parques, do PSD**, dizendo que nesta aldeia do Pisão, contra a demagogia política de alguns, esclareceu factualmente com números o valor dos ajustes do preço da água e do saneamento aquando da passagem destes serviços para a empresa Águas do Alto Alentejo. Nesse mesmo dia referiu que ia estar atento ao desenrolar dos serviços em apreço. Ainda assim disse que cabia ao cliente utilizador, suscitar eventual tributação indevida por parte das Águas do Alto Alentejo pois, estas, reacionaram os contratos tal qual se encontravam previamente estabelecidos com as diferentes Câmaras Municipais.



Entretanto na qualidade de utente utilizador, enviou para as Águas do Alto Alentejo uma missiva que entre outros assuntos dizia que mensalmente é apresentado um valor a corresponder ao serviço de saneamento fixo e variável sem que o mesmo seja prestado, por quando no local não há infraestrutura instalada apta a permitir a concretização do referido serviço. Neste sentido solicitou que lhe fosse apresentada para o futuro a faturação a corresponder à factualidade, realidade dos serviços prestados e/ou fornecidos. Ainda assim, sugeriu que lhe sejam creditados os valores “indevidamente faturados” que têm por objeto o valor imputado ao referido serviço devidamente repristinado desde o início dos fornecimentos por parte da empresa Águas do Alto Alentejo.

A resposta a esta nota por parte da empresa Águas do Alto Alentejo foi *“na sequência do seu pedido informamos que a cobrança do saneamento está a ser a todos os nossos clientes, mesmo não existindo o mesmo no local”*.

Referiu que o Município do Crato esteve na construção desta empresa e representa um décimo da assunção de responsabilidades, direitos e deveres da empresa Águas do Alto Alentejo, e vai enviar ao Município a correspondência trocada entre si e a empresa, para que a Câmara se possa pronunciar, porque isto não é só um problema seu mas sim de dezenas ou centenas de utilizadores deste serviço.

Interveio o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo**, dizendo que à semelhança do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais, foi distribuído, no ano anterior, um parecer da ANMP sobre este assunto, no qual aconselhava as Câmaras Municipais a procederem à votação. A leitura da Lei é livre e cada um pode fazê-la da forma como quer e acha que sustentado nesse parecer, aquilo que se tem feito nos últimos anos objetivamente estará correto, até prova em contrário.

Relativamente a este ponto propriamente, disse que a parte final da intervenção do eleito Rui Marques, de alguma forma clarifica a não utilização de uma caso pessoal de um membro da Assembleia Municipal, devendo haver cuidado com isso, agradecendo que todas estas situações sejam passadas àquilo que é um sócio desta empresa para que, de alguma forma, se possa esclarecer, ajudar, melhorar o serviço.

Frisou que as regras colocadas pela ERSAR obrigam a que uma ligação de abastecimento de água, quando há, automaticamente gere uma consequência naquilo que é o saneamento, elas têm que ser analisadas com um maior rigor e não com a resposta que a empresa deu ao cliente Rui Marques, pois não aceita isso enquanto Presidente de Câmara.



**A Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso, colocou a Ratificação da Deliberação n.º 320/2022, do Conselho de Administração da Empresa Águas do Alto Alentejo, para Manutenção para o Ano de 2023, das Tarifas sobre o Abastecimento de Água e Saneamento, nos termos da deliberação n.º 123 da minuta da ata 7/2023, de 5 de abril, da Câmara Municipal, à votação a qual foi aprovada, por unanimidade.**

**9. Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, Comissão Municipal de Trânsito – Apreciação e Aprovação de Alterações ao Trânsito e Sinalética no Concelho do Crato**

Interveio o eleito **Miguel Batista, do PS**, regozijando-se com as deliberações, sendo solidário com quase 100% delas, reconhecendo que vão trazer, especialmente à zona histórica do Crato, uma melhoria clara no trânsito e uma maior segurança.

Interveio o eleito **Rui Parques, do PSD**, dizendo que não está à vontade para falar neste assunto, pois não conhece o território tão bem, mas, talvez fosse prudente salvaguardar um pouco as passagens de nível sem utilização para uma possível, hipotética, eventual utilização no futuro para outros fins, referindo-se ao turismo.

**A Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso, colocou a Comissão Municipal de Trânsito – Apreciação e Aprovação de Alterações ao Trânsito e Sinalética no Concelho do Crato, nos termos da deliberação n.º 124 da minuta da ata 7/2023, de 5 de abril, da Câmara Municipal, à votação a qual foi aprovada, por unanimidade.**

Interveio o eleito **Rui Parques, do PSD**, dizendo que seria injusto e deselegante da sua parte deixar de agradecer o convite que lhe foi dirigido para poder assistir à participação das Comemorações do 49.º Aniversário do 25 de abril. Não fora a impossibilidade objetiva de isso poder acontecer em virtude de ter que optar por estar aqui este ano ou no próximo em que se comemora os 50 anos do 25 de abril, optou pelo ano que vem, pedindo desculpa mas, no mês de abril comemoram-se cumulativamente ao 25 de abril, datas importantíssimas de lutas académicas travadas no seio da Universidade de Coimbra, fazendo parte de um grupo dessa geração e dessas lutas, referindo-se mais propriamente ao 17 de abril de 1969, luto académico.

**De seguida a Assembleia Municipal deliberou aprovar a presente ata por unanimidade.**





Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se por **encerrada a sessão às dezoito horas e cinco minutos**. Arquivaram-se em pasta anexa, depois de assinados e rubricados, todos os documentos em discussão e lavrou-se a presente minuta de ata que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, e por mim, **Cristina Isabel dos Santos Pereira** que a elaborei e subscrevi.

*Sandra Maria Sias Cardoso*  
*Cristina Pereira*